

AUTENDIVIDAMENTO FINANCEIRO (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autendividamento financeiro* é a acumulação de insolvências pecuniárias por parte da conscin, homem ou mulher, carente de organização no trato com o dinheiro na perspectiva individual ou profissional, podendo resultar no comprometimento da programação existencial, com repercussões ego e grupocármicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *dever* procede do idioma Latim, *de abere*, “dever; ser devedor; estar obrigado a; ter obrigação de”. Surgiu no Século XII. O termo *dívida* apareceu no Século XIII. O primeiro sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *finança* provém do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Surgiu no Século XVI. O segundo sufixo *eiro* vem do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. O vocábulo *financeiro* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autencalacramento financeiro. 2. Autoinsolvência monetária. 3. Autacumulação de ônus financeiros. 4. Desequilíbrio financeiro pessoal. 5. Autassoberbamento em dívidas. 6. Acumulação pessoal de *deficit* monetário. 7. Autocondição financeira deficitária.

Antonimologia: 1. Auto-homeostase financeira. 2. Equilíbrio das finanças pessoais. 3. Previdência financeira individual. 4. Equilíbrio pessoal monetário. 5. Equilíbrio pessoal econômico. 6. Pé-de-meia proexológico. 7. Autabastança financeira.

Estrangeirismologia: o *deficit* financeiro; o *stop-loss*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização financeira.

Citaciologia. Eis 4 citações relacionadas ao tema, na ordem alfabética dos autores:

1. **Aristóteles** (384–322 a.e.c.): – *As pessoas dividem-se entre aquelas que poupam como se vivessem para sempre e aquelas que gastam como se fossem morrer amanhã.*

2. **Benjamin Franklin** (1706–1790): – *Cuidado com as pequenas despesas; um pequeno vazamento afundará um grande navio.*

3. **Jean-Jacques Rousseau** (1712–1778): – *O dinheiro que temos é o instrumento da liberdade; aquele de que andamos atrás é o da servidão.*

4. **Thomas Jefferson** (1743–1826): – *Jamais gaste dinheiro antes de possuí-lo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desequilíbrio econômico-financeiro; o holopensene patológico quanto à utilização do dinheiro, levando ao endividamento; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene pessoal consumista; o materpensene patológico da sociedade capitalista; o materpensene da desorganização pessoal financeira.

Fatologia: o autendividamento financeiro; a inexistência de atitude pessoal no estabelecimento de rotinas e controles financeiros periódicos; a inexistência de entendimento motivacional acerca dos bens patrimoniais pessoais e organizacionais; o patrimônio herdado promovendo desavenças e desarmonias familiares; o desequilíbrio emocional por endividamento financeiro; a discórdia familiar motivada por falta de recursos financeiros suficientes; a desigualdade de rendas do sistema capitalista; o prejuízo financeiro dilapidando o patrimônio pessoal; o descuido com a formação do pé-de-meia; a falta de recursos financeiros dificultando a reciclagem intra-

consciencial; a *Era do Hiperconsumismo*; a descapitalização individual; a gastança contumaz; a falta de recursos financeiros comprometendo a programação existencial; o resultado financeiro deficitário em empreendimentos conscienciocêntricos; o equilíbrio emocional decisório para contrair empréstimos e fazer investimentos superavitários; a inconsolidação da carreira profissional; a incapacidade de poupança própria para fazer aplicações financeiras rentáveis; a evitação do calote, inadimplência e endividamento; o superendividamento por descontrole; o uso frequente do limite do cheque especial; o uso desnecessário do cartão de crédito; o endividamento causado por imprevistos (acidente, doença e desemprego); as carências financeiras cronificadas; o uso abusivo do crédito ao consumidor ao optar por comprar a prazo; a queda nas armadilhas do consumismo; os empréstimos pessoais; os empréstimos consignados; o desemprego e a falta de rendimentos pessoais; as compras no crediário facilitado; o financiamento do automóvel e dos eletrodomésticos; o financiamento imobiliário da casa própria; a má gestão orçamentária das finanças pessoais; a inexistência de reserva de emergência; a inexistência de rendas patrimoniais; a evitação de assessoria contábil para revisão dos processos fiscais e financeiros; a assunção de juros elevados na contratação de financiamentos; a prática de contrair novo empréstimo para cobrir antigo; a falta de familiaridade com a matemática financeira; o curso *Autoconscientização Organizacional* (AOG) da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ); o curso *Saúde Financeira* da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); o curso *Inteligência Financeira Proexogênica* da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX); o curso *Conscin Large* da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN); o controle diário de receitas e despesas; o monitoramento constante das finanças pessoais; a economia de parte do rendimento mensal; a adoção da metodologia do “dinheiro carimbado” em conta bancária apartada com identificação específica; a implementação de controles financeiros pessoais periódicos; a observância das boas práticas de consumo pessoal compatível com as necessidades.

Parafatologia: as repercussões multidimensionais da preocupação com o autendividamento; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ideias e intuições inspiradoras inusitadas para a adoção de controles financeiros; a parapsicose pós-dessomática devido à robotização pelo endividamento financeiro; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autominese multiexistencial ligada à prática do endividamento, enquanto antecipação de consumo, por inexistência de rendimentos; as ideias de autocontroles financeiros de retrovidas fixadas na holomemória.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autodesorganização-autodesperdício*; o *sinegismo autoparapsiquismo lúcido-maturidade econômico-financeira*; o *sinergismo finanças-cosmoética*.

Principiologia: os *princípios de administração financeira*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na prudência contra o endividamento financeiro pessoal; o *princípio do não perderismo dos recursos financeiros*; o *princípio da liquidação total das dívidas*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em não contrair dívidas sem cobertura de receita própria; o *princípio da autodisciplina*; o *princípio da precaução* na administração financeira.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula de gestão equilibrada dos recursos financeiros; o *código de valores pessoais* qualificando a boa administração financeira.

Teoriologia: a *teoria do comportamento aparentemente irracional na gestão de risco* e no endividamento financeiro; a *teoria das restrições*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da inteligência financeira*; a *teoria da autossustentabilidade financeira*; a *teoria do comportamento do consumidor* exacerbando o consumo pelo endividamento.

Tecnologia: a adoção das *técnicas de administração do patrimônio*; as *técnicas de planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos*; a *técnica do orçamento pessoal anual*; a *técnica do pé-de-meia pessoal*.

Voluntariologia: a participação no voluntariado conscienciológico compatibilizada com a homeostase financeira pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Economistas.

Efeitologia: o efeito halo nosográfico dos empréstimos inconsequentes; o efeito da autorredução financeira nas atitudes e posicionamentos cotidianos; o efeito exponencial dos juros compostos a longo prazo; o efeito halo dos desperdícios.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mental-somático; as neossinapses derivadas dos estudos e aplicações financeiras; a reciclagem das retrossinapses alargando a inteligência financeira.

Ciclologia: o ciclo financeiro patológico pedir-esbanjar-endividar-se-depender; o ciclo diário pagar-receber; o ciclo didático-pedagógico aprendizagem financeira-aplicação dos recursos financeiros; o ciclo erro-retratação-reciclagem adotado pela conscin endividada.

Binomiologia: o binômio escassez-desafio proexológico; o binômio custo-benefício; o binômio desorganização-endividamento; a aplicabilidade do binômio ganhar antes-gastar depois; o binômio inadimplência financeira-inadimplência proexológica; o binômio apego-desapego; o binômio complexis-autodesperticidade; o binômio luxo-ostentação.

Interaciologia: a interação saúde financeira-saúde holossomática-saúde consciencial; a interação inteligência financeira-inteligência evolutiva; a interação renda-gastos-dívidas-investimentos; a interação prioridade aquisitiva-prioridade evolutiva; a interação autorredução evolutiva-autonomia existencial.

Crescendologia: o crescendo sadio independência financeira-liberdade de ação-avanço proexológico; o crescendo egoísmo-altruísmo na gestão do dinheiro; o crescendo autorreciclagem-autexemplarismo; o crescendo acumulabilidade-usabilidade.

Trinomiologia: o trinômio planejar-registrar-realizar; o trinômio faixas etárias-fontes de renda-controle emocional; o trinômio provável-possível-desejável; o trinômio nosográfico de organização-desperdício-dano; o trinômio receita-despesa-saldo.

Polinomiologia: o polinômio desequilíbrio-deficit-inadimplência-falência; o polinômio saber ganhar-saber investir-saber poupar-saber gastar-saber doar; o polinômio desorganização-insatisfação-melin-melex; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autosuperação.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo superavit / deficit; o antagonismo econômico recursos escassos / necessidades ilimitadas; o antagonismo dispersão / persistência; o antagonismo padrão mínimo / alto padrão.

Paradoxologia: o paradoxo da dívida boa; o paradoxo de saber o melhor e fazer exatamente o contrário; o paradoxo de escravizar-se no endividamento ao buscar a liberdade financeira.

Politicologia: a política tributária e monetária concedendo benefícios fiscais e financeiras para instalação de empreendimentos organizacionais; a política de manutenção de taxas de juros elevadas para inibição do consumo das famílias; a política de endividamento público subtraindo recursos da poupança privada; a burocracia pública inibindo a geração de emprego e renda; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana; as leis básicas da evolução; a lei de responsabilidade fiscal; a lei de causa e efeito; as leis econômicas incentivando a hiperprodução no capitalismo.

Filiologia: a desperdiciofilia; a dinheirofilia; a administrofilia; a economofilia; a crisofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a decidofofia; a experimentofobia; a disciplinofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a cronometrofobia.

Sindromologia: a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome da riqueza instantânea*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do perdularismo evolutivo*.

Maniologia: a adoção da consumomania de maneira sistemática; a mania de consumir compulsivamente independente das necessidades pessoais; a mania de desprezar o planejamento financeiro; a mania da procrastinação na adoção dos controles financeiros; a oniomania; a mania da autodesorganização.

Mitologia: o *mito de o dinheiro poder comprar tudo*; o *mito midiático da compra a prazo sem juros*; o *mito de o dinheiro resolver todos os problemas da conscin*; o *mito do dinheiro enquanto fonte de felicidade*; o *mito da evolução sem autenfrentamento do incômodo*; o *mito de o consumidor de baixa renda não conseguir poupar*.

Holotecologia: a *administroteca*; a *economoteca*; a *experimentoteca*; a *organizacioteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorganizaciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoproexologia*; a *Autopriorologia*; a *Administraciologia Financeira*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Priorologia*; a *Psicologia Econômica*; a *Engenharia Econômica*; a *Engenharia Financeira*; a *Econometria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu*; a *conscin desorganizada financeiramente*; a *conscin hedonista*; a *conscin miserê*; a *conscin ociosa*; a *conscin insatisfeita*; a *conscin-mula*; a *conscin large*.

Masculinologia: o *endividado*; o *encalacrado*; o *consumista*; o *devedor*; o *perdulário*; o *escravo do dinheiro*; o *hipotecado*; o *empenhado*; o *desorganizado*; o *comprador compulsivo*; o *homem mão-aberta*; o *assessor econômico-financeiro*; o *manipulador*; o *mutuário*; o *agente retrocognitor*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *endividada*; a *encalacrada*; a *consumista*; a *devedora*; a *perdulária*; a *escrava do dinheiro*; a *hipotecada*; a *empenhada*; a *desorganizada*; a *compradora compulsiva*; a *mulher mão-aberta*; a *assessora econômico-financeira*; a *manipuladora*; a *mutuária*; a *agente retrocognitora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens desestabilisatus*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens oeconomicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autendividamento financeiro *eventual* = a condição ocasional de acumulação de dívidas, oportunamente sanada; autendividamento financeiro *recorrente* = a condição crônica de acumulação de dívidas, dificilmente sanada.

Culturologia: a *evitação da cultura hiperconsumista*; a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura da moda*.

Autorganizaciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 aspectos a serem considerados pela conscin endividada financeiramente:

1. **Autorreflexão financeira:** a *avaliação* honesta das origens do endividamento.

2. **Magnitude da dívida:** a *avaliação* do montante real da dívida contraída, especificando valores, prazos e juros.

3. **Redução de despesas:** a *avaliação* de gastos supérfluos a serem suprimidos e definitivamente eliminados.

4. **Rendimento extra:** a *avaliação* de oportunidades para geração de rendimento extra, a ser utilizado no pagamento de parte da dívida.

5. **Renegociação da dívida:** a *avaliação* da viabilidade de renegociar ou portar a dívida, com redução de juros.

6. **Venda de bens:** a *avaliação* dos bens passíveis de serem vendidos ou trocados por outros de valor inferior, utilizando o dinheiro recebido para quitação da dívida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autendividamento financeiro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assessoria financeira cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autossuperação do hiperconsumismo:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
03. **Babelismo financeiro:** Recexologia; Nosográfico.
04. **Buffer financeiro:** Proexologia; Homeostático.
05. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Educação financeira precoce:** Reededucaciologia; Neutro.
07. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
08. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Inteligência financeira invexogênica:** Invexologia; Neutro.
11. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
12. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
13. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Poupança existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A MELHOR MANEIRA DE EVITAR O AUTENDIVIDAMENTO FINANCEIRO É GERIR COM RACIONALIDADE COSMOÉTICA OS RECURSOS PESSOAIS DISPONÍVEIS, COM FOCO NA CONSTRUÇÃO DO PÉ-DE-MEIA AUTOPROEXOGÊNICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pondera acerca da relevância de gerir eficientemente os recursos financeiros? Faz balanço periódico, buscando avaliar o nível de economicidade pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Facury**, Marco Antônio; **Buffer Financeiro: Ferramenta Proexológica**; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ano 12; N. 9; 10 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 50 a 65..
2. **Piketty**, Thomas; **O Capital no Século XXI**; trad. Mônica Baumgartem de Bolle; 672 p.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; página 299.
3. **Rossetti**, José Paschoal; **Introdução à Economia**; apres. Jamil Munhoz Bailão; 778 p.; 9 partes; 12 citações; 33 caps.; 62 enus; 20 fluxogramas; 62 fórmulas; 110 gráfs; 4 ilus.; 125 tabs.; 256 refs.; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 1990; páginas 27 a 109.

4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Ed. Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 334, 504 e 505.

G. M. G.